

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2017   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale   |
| <b>Título</b>     | Palinologia da Formação Mucuri (Cretáceo Inferior) da Bacia do Espírito Santo: etapa de recuperação do material palinológico |
| <b>Autor</b>      | MARILA RODRIGUES DE ANDRADE  |
| <b>Orientador</b> | PAULO ALVES DE SOUZA   |

## **Palinologia da Formação Mucuri (Cretáceo Inferior) da Bacia do Espírito Santo: etapa de recuperação do material palinológico**

*Marila Rodrigues de Andrade, Paulo Alves de Souza (orient.)*

A palinologia tem como objetivo o estudo dos microfósseis de parede orgânica, os quais têm sido comumente utilizados para o posicionamento bioestratigráfico e em reconstruções paleoambientais dos depósitos sedimentares. O propósito deste trabalho é fazer uma análise de um poço selecionado da Formação Mucuri da Bacia do Espírito Santo, visando à identificação de palinomorfos e, assim, obter informações paleoambientais. Neste primeiro momento, serão apresentados os procedimentos laboratoriais utilizados nas preparações palinológicas. Desta forma, foram selecionadas seis amostras de testemunho referentes ao poço 2-NST-1-ES, entre as profundidades 2.711,64 e 2.026,50 m. Para o início das atividades no laboratório, são tomadas medidas de segurança com a utilização de equipamentos como máscara, jaleco, luvas e óculos de proteção. A primeira etapa da preparação envolve desagregação física, em que são fragmentadas aproximadamente 20 g de cada amostra, sendo em seguida depositadas em béqueres de plástico de 1.000 mL e levadas para capelas. O próximo passo compreende a dissolução química, cujo propósito é eliminar os minerais constituintes da rocha. Nesta etapa, são utilizados os ácidos: clorídrico (para eliminar minerais carbonáticos) e fluorídrico (para remover silicatos), com lavagens ao final do processo para neutralização da solução. Feitas as lavagens, o resíduo é peneirado com uma malha de 20 micrometros a fim de concentrar os constituintes palinológicos. Ao final, com o resíduo obtido, são confeccionadas lâminas para o estudo sob microscopia ótica. Como resultado do procedimento, todas as lâminas se mostraram férteis, com presença de esporos, grãos de pólen, fitoclastos e matéria orgânica amorfa, sendo que os dois primeiros estão presentes em quantidades variadas nas lâminas. O estudo taxonômico preliminar indica a existência de esporos dos gêneros *Cicatricosisporites*, *Foveosporites* e *Todisporites* e grãos de pólen dos gêneros *Classopolis* e *Araraucariacites*. Os próximos passos constituem-se em uma análise taxonômica e quantitativa mais aprofundada dos palinomorfos.